

Porque expor?

Ao fim de um ou dois meses as crias já têm a plumagem bem definida, eu sempre expus aves criadas por mim. Sim, porque só temos campeões em casa, quando os expomos e em comparação com as aves dos outros criadores, as nossas são melhores. Mesmo quando não ganhamos nada, mostramos o trabalho por nós desenvolvido e com a ajuda da avaliação de um juiz, conseguimos ter a percepção da qualidade do nosso trabalho e do caminho que estamos a seguir. É claro que todos os juizes são humanos e todos erram e têm uma certa preferência por um determinado fenótipo de ave e que pode não ser propriamente o mesmo para o qual estamos a trabalhar.

Quanto mais não seja, uma exposição é um sítio onde estão inúmeros criadores e onde aprendemos sempre. Para além do que é sempre muito importante aprender com o trabalho desenvolvido por nós e pelos outros.

Pode parecer um lugar-comum, eu sou um criador e ao mesmo tempo, sou um expositor. É muito difícil para mim dissociar estas duas personagens.

Muitas vezes penso que crio porque quero expor, porque é o que mais me dá prazer neste tipo de criação, criar um campeão.

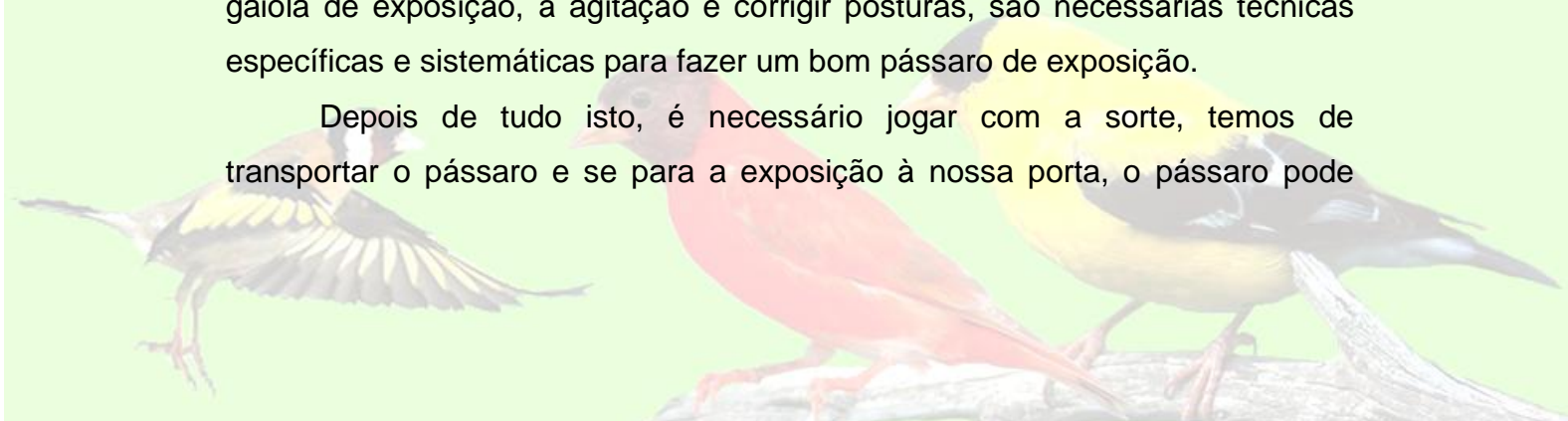
É claro que um campeão não se faz com um bom criador, ou com um bom sangue, ou com um bom trabalho, é um conjunto de acontecimentos.

O pássaro nasce fruto de um cruzamento idealizado pelo criador, onde conjuga 50% das características de cada progenitor, depois com uma boa alimentação e a aplicação de determinados suplementos alimentares, pode melhorar ou piorar o seu aspecto, e mesmo depois disso (no caso do cardinalito da Venezuela) é necessário que tenha uma cor vermelha e não amarela ou laranja, o que só se consegue principalmente com uma boa genética e com adição de algum corante.

Quando pensamos que temos um campeão, ainda temos de o habituar à gaiola de exposição, à agitação e corrigir posturas, são necessárias técnicas específicas e sistemáticas para fazer um bom pássaro de exposição.

Depois de tudo isto, é necessário jogar com a sorte, temos de transportar o pássaro e se para a exposição à nossa porta, o pássaro pode

Carduelis Nerte
grupo de criadores
www.carduelisnerte.com



chegar bem, para uma exposição a 1300km, numa terra fria e com várias paragens pelo caminho, o transporte pode ser determinante.

Chegada a ave à exposição, engaiolada, vai recuperar ou não e vai ser avaliada pormenorizadamente por um juiz que vai ter em conta o estado da ave bem como todo um conjunto de características.

Ou seja, criar pode não ser fácil, mas criar para expor é muito mais difícil. Penso que devemos dar o mérito a todos os criadores expositores e devemos todos, criadores, apostar muito mas muito mais nas exposições nacionais e internacionais.

Autor: Hugo Sant'ana

Carduelis Norte grupo de criadores

www.carduelisnorte.com

